

**CONTROLE DO ÁCARO VERMELHO (*Tetranychus evansi* Baker & Pritchard)  
(ACARI: TETRANYCHIDAE) EM TOMATEIRO (*Lycopersicon esculentum*  
Mill)**

**J.S. Santos<sup>1</sup>, M.C. Silva<sup>1</sup>, F.G. Lima<sup>1</sup>, R.A. Silva<sup>2</sup>, A.V. Silva<sup>3</sup> & E.S. Silva<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Agronomia, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; <sup>2</sup>PPG Proteção de Plantas, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, AL, Brasil; <sup>3</sup>Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; <sup>4</sup>Docente Orientador, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil.

O tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill), é uma das culturas de maior importância econômica e social, devido ao seu alto consumo, tanto “in natura” como para o processamento industrial, e entre outras finalidades. A cultura apresenta uma grande diversidade de pragas e doenças, e o ácaro *Tetranychus evansi*, é uma das principais pragas, pois causa danos a cultura e perdas à produção. Objetivou-se verificar a eficiência de produtos químicos e alternativos no controle do ácaro vermelho (*T. evansi*) em tomateiro. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia/Acarologia da UFAL/Campus Arapiraca. Os tratamentos utilizados para o controle foram os produtos químicos: Abamectin Prentiss®, Pirate®, com dosagens recomendadas pelo fabricante; produto alternativo, com extrato vegetal de folhas de Nim (*Azadirachta indica*) e um tratamento controle com água destilada. Foram utilizadas folhas de tomateiro isentas de ácaros, em seguida mergulhadas nas soluções durante 10 segundos e depois permaneceram por 30 minutos sobre papel toalha para o escoamento dos tratamentos. Em seguida os pecíolos das folhas foram envoltos com algodão hidrófilo, sendo sobrepostas e distribuídas em 20 arenas de material de poliestireno com capacidade de 145 mL, contendo papel filtro umedecido com água destilada em seu interior. Após este procedimento as folhas foram infestadas com dez (10) ácaros fêmeas em cada unidade e vedada com filmes plástico. As avaliações foram efetuadas com 24, 48 e 72 horas, quantificando-se a mortalidade dos espécimes. Os resultados foram submetidos à análise de variância, as médias de mortalidade foram comparadas pelo teste Tukey e para o cálculo da eficiência dos produtos utilizou-se a fórmula de Abbott (1925). A mortalidade de *T. evansi* no experimento com os produtos químicos foi de 100%. Os extrato vegetal de Nim proporcionaram mortalidade de 15,60%. O efeito dos produtos químicos em função do tempo de avaliação foi altamente significativo. Abamectin Prentiss® causou 100% de mortalidade em 24 h. O extrato vegetal de Nim não diferiu do tratamento controle.

Palavras-chave: ácaro-praga, tetraniquídeo, controle químico.